

---

---

**Estado da Arte da Produção Acadêmica sobre Ensino Médio no  
Brasil - Período de 1998 a 2008**

**Fontes: Portal Capes/Portal Anped/Portal Scielo/Outras Fontes**

**Coordenação Geral:**

Maria Margarida Machado

**Equipe de Pesquisa:**

**Coordenadores:**

Lacy Guaraciaba Machado  
Marcos Antonio Ribeiro Moraes  
Maria Emília de Castro Rodrigues  
Miriam Fábria Alves

**Assistentes:**

Camila Aparecida de Campos  
Cláudia Borges Costa  
Janaína Cristina de Jesus  
Régis Henrique dos Reis Silva

**Auxiliares:**

Ana Maria Segadas P. e Albuquerque  
Lênin Tomazett Garcia  
Lourival Rodrigues da Silva  
Maria Jaqueline Dias Alves  
Maria Margarete Pozzobon  
Valdirene Alves de Oliveira

**Programador:**

Frederico Carvalho Leite

**Diagramador:**

Claudiney Antônio de Campos

**Goiânia-GO, abril de 2009.**

## INTRODUÇÃO

O presente relatório está inserido no Projeto Ensino Médio – MEC/SEB – UFG – SEE/GO que previa:

*Produzir pesquisa documental a respeito dos elementos constitutivos da qualidade do ensino, tendo como referência aspectos como perfil do sujeito do ensino médio (aluno, professor, gestores), gestão educacional, organização do trabalho pedagógico, infra-estrutura e condições de trabalho docente, no sentido de contribuir para a definição de padrões de qualidade para a escola de ensino médio (p. 2).*

Um dos pressupostos delimitados na justificativa do Projeto que orientou esta pesquisa documental consiste na compreensão de que as pesquisas acadêmicas sobre o ensino médio “ainda são incipientes”, tanto no que se refere às políticas públicas, quanto nos assuntos: currículo, formação de professores, relação família e escola. Assim, argumenta-se quanto à relevância de se empreender “diálogo mais sistematizado entre as pesquisas e os sistemas de educação, no que tange ao ensino médio”.

A busca de produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos, resumos em anais de eventos e relatórios) deu-se através do acesso a sites a partir da palavra chave “Ensino Médio”, datando como periodicidade 1998 a 2008. Iniciou-se em 1998, por se entender que a vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N. 9394/96, contou com um ano de prazo para a sua regulamentação. Considerou-se, pois, que a partir de 1998, tanto a esfera federal como o Distrito Federal, as esferas estaduais e municipais já dispõem de regulamentação educacional atualizada, tendo como referência o que essa Lei passara a dispor sobre ensino médio.

Diante desses pressupostos, os pesquisadores definiram eixos ou áreas temáticas em que se classificam as produções, constitutivos do estado da arte sobre ensino médio, ensino médio integrado à educação profissional, ensino médio noturno, ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

---

Esses eixos foram investigados a partir temáticas que os constituíam e assim se identificam:

**Eixo 1 - Condições de Trabalho Docente**

- Uso de computadores pelos professores;
- Plano de Carreiras, Cargos e Salários – existência de piso salarial, tempo de existência e parâmetro;
- Relação entre professor e número de aulas semanais – carga horária;
- Relação número de escolas e nível de ensino/modalidade em que o professor trabalha;
- Docência e saúde do professor;
- Políticas de Formação Continuada;
- Horário de planejamento coletivo/individual na escola;
- Tipo de contrato de trabalho.

**Eixo 2 - Infraestrutura**

- Existência e manutenção de:
  - laboratórios básicos;
  - equipamentos didático-pedagógicos;
  - bibliotecas considerando: acervo e relação por área de conhecimento e acesso à base de dados nacionais;
  - espaços de socialização;
  - espaços esportivos;
- Estrutura das salas de aula.

**Eixo 3 - Organização do trabalho pedagógico**

- Currículo e integração curricular;
- Projeto político pedagógico;
- Propostas pedagógicas e seus princípios referenciais;
- Processo de avaliação da aprendizagem;
- Acesso e utilização da infra-estrutura escolar,
- Acesso e utilização de tecnologias;
- Recursos didático-pedagógicos;
- Organização metodológica: projetos/tema gerador/ eixos temáticos/ Interdisciplinaridade;
- Realização de parcerias para a implementação do currículo;
- Modalidade educativa: educação de jovens e adultos, educação profissional;
- Número de alunos por série.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



### **Eixo 4 - Perfil do aluno**

- Relação idade-série – distorção idade-série;
- Sucesso e fracasso escolar;
- Índices de aprendizagem por disciplina;
- Participação em atividades estudantis;
- Participação cultural e social;
- Acesso a bens culturais;
- Identificação por sexo, raça/etnia;
- Trabalho e renda.

### **Eixo 5 - Perfil do professor**

- Formação inicial e qualificação docente;
- Acesso a bens culturais e tecnológicos;
- Relação entre formação docente e disciplina em que trabalha;
- Participação em cursos de formação continuada / grupo de estudo;
- Remuneração média mensal;
- Jornada de trabalho média mensal;
- Faixa etária dos docentes;
- Participação em grupos de pesquisa.

### **Eixo 6 - Políticas Públicas/Gestão educacional**

- Escolha e indicação de gestores;
- Existência e funcionamento de Conselhos Escolares;
- Existência e funcionamento de grêmios estudantis;
- Existência de regulamentação sobre o tema no sistema educacional;
- Tipo de gestão: colegiada, democrática etc;
- Financiamento e gestão dos recursos financeiros.

## **METODOLOGIA**

A equipe de pesquisadores que contava com coordenadores, assistentes e auxiliares de pesquisa realizou nos meses de outubro a dezembro de 2008, levantamento de teses, dissertações, artigos, resumos em anais de eventos e



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



relatórios, em sites disponíveis na Web, que estavam relacionados ao Ensino Médio no período de 1998 a 2008. A partir de janeiro de 2009, todos os dados levantados foram organizados e cadastrados num banco de dados elaborado especificamente para a pesquisa, denominado *Sistema de Pesquisa de Produções - SPP*.

Conhecendo o *Sistema de Pesquisa de Produções - SPP*:

### 1. Conceito

Foi desenvolvido um sistema para armazenar os dados pesquisados na Internet sobre o Ensino Médio. O sistema permite a entrada de informações sobre o texto pesquisado, autor, eixo de pesquisa, ano de publicação e tipo de publicação. Também é possível emitir relatórios gerenciais e analíticos.

### 2. Informações Técnicas

O sistema foi desenvolvido na linguagem "Visual Basic 6.0", utilizando o Banco de Dados "Microsoft Access 97" e Relatórios do "Crystal Reports 8.0".

O sistema trabalha na pasta "c:\Arquivos de Programas\spp", tanto o executável do programa quanto o banco de dados são armazenados nessa pasta.

O sistema permite gerar um backup dos dados armazenados dentro de um arquivo texto compactado, para possibilitar o usuário trabalhar em seu computador pessoal em sua residência e após finalizar o trabalho gerar o backup para ser importado no computador de trabalho do centro de pesquisa.

O sistema não trabalha em rede, ou seja, ele tem um banco de dados local, sem possibilidade do banco de dados ser acessado por mais de um computador.

Há possibilidade de armazenar arquivos junto do texto que está sendo digitado. É possível armazenar qualquer tipo de arquivo (arquivo texto, pdf, planilhas do excel, etc), todos os arquivos armazenados são copiados para a mesma pasta do executável. Para armazenar os arquivos, o sistema cria uma pasta com a numeração do código seqüencial gerado ao criar um novo texto.

### 3. Definição

#### 3.1 Entrada de Dados

O sistema é utilizado para armazenar os textos pesquisados na Internet. Permite digitar os seguintes dados:

3.1.1 – Título;

3.1.2 – Autor;

3.1.3 – Palavra chave;

3.1.4 – Eixo Principal;

3.1.5 – Eixos Secundários;

3.1.6 – Meio de Divulgação;

3.1.7 – Tipo de Publicação

3.1.8 – Data da Publicação;

3.1.9 – Data do Acesso;

3.1.10 – Local da Pesquisa;

3.1.11 – Resumo.

Também é possível armazenar qualquer tipo de arquivo.

#### 3.2 Relatório de Produção:

O sistema emite Relatório Geral (com todos os campos digitados e todos os registros), Relatório por Parâmetro (permite cruzar informações de eixo, Ano de Publicação, Autor, Tipo de Publicação; sendo possível ordenar o relatório por Eixo ou Autor; o relatório exibe



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



---

Código, Data Publicação, Data da Digitação, Tipo de Publicação, Eixo Principal, Autor e Título) e o Relatório Quantitativo.

### 3.3 Serviços

O sistema permite realizar um backup dos dados digitados e importar o arquivo de backup gerado. É necessário levar em consideração que o sistema tem um contador automático seqüencial que não se repete, ou seja, ao gravar uma nova pesquisa, o sistema gera um novo código, seguindo a seqüência existente. Ao importar o backup, o sistema continua a seqüência existente.

Outro fato importante seria a validação que é feita no momento da importação. O sistema verifica se já existe uma pesquisa exatamente igual à pesquisa que esta sendo importada, caso encontre uma pesquisa igual, o sistema não realiza a importação da pesquisa. Vale ressaltar que caso a pesquisa a ser importada for alterada por pelo menos uma letra, então o sistema irá realizar a importação.

Ao acessar cada produção procedeu-se, primeiro, à avaliação de sua pertinência ou não ao objetivo da pesquisa sobre ensino médio, pelo título e pelo resumo (quando estava disponível), em seguida, procedeu-se à sua categorização num dos eixos identificados acima, para então levá-la para Sistema de Pesquisa de Produções - SPP. Algumas dessas produções foram classificadas com um eixo principal e um ou mais secundários, tendo em vista a intersecção temática presente. Algumas revelaram ainda dificuldades para sua classificação nos eixos temáticos estabelecidos, pois as abordagens adotadas nessas produções não coincidiam, integralmente, com os eixos delimitados para a classificação. Optou-se nesse caso por indicar um eixo mais próximo do objeto central da investigação, o que poderá ser objeto de revisões em pesquisas posteriores a essa base de dados.

## SÍNTESE DOS DADOS ENCONTRADOS

Ao todo foram cadastradas no banco de dados 1992 (Um mil, novecentos e noventa e duas) produções entre dissertações, teses, artigos, resumos em anais de eventos e relatórios, assim distribuídas nos eixos temáticos:

**Quadro 1 – Distribuição das produções por eixo temático**

<b>Eixo Temático</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>%</b>
Condições do trabalho docente	68	3
Infraestrutura	12	1
Organização do trabalho pedagógico	1179	59
Perfil do aluno	274	14
Perfil do professor	194	10
Políticas públicas e gestão educacional	265	13
<b>Total</b>	<b>1.992</b>	<b>100</b>

Há como pode ser observada uma concentração significativa de produções relacionadas ao eixo *Organização do Trabalho Pedagógico (59%)* que, segundo os pesquisadores, pode ser justificada pela emergência pós aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de uma reestruturação pedagógica do ensino médio no Brasil, inclusive pelas inúmeras críticas que esse nível de ensino veio a receber durante a elaboração da lei. São elementos que chamam a atenção nessas produções sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, a busca de uma identidade para esse nível de ensino e as tentativas de reconfiguração de seus currículos.

É por outro lado tímida a presença de produções que tratem de infraestrutura e condições do trabalho docente. Essas ausências preocupam o campo de pesquisa do ensino médio, pois são dois fatores importantíssimos para se pensar em uma mudança no perfil do atendimento nesse nível de ensino, o que parece ser questão urgente para as políticas públicas nos próximos anos.

No que concerne à periodicidade das produções o quadro 2 aponta maior incidência nos anos de 2003, 2004, 2006 e 2007. Há uma lógica de crescimento médio na década analisada, variando entre 2 e 5 pontos percentuais, tendo apenas uma interrupção nesse crescimento no ano de 2005, quando a produção cai de 14% do total encontrado em 2004 para 3%, retornando 19% em 2006. No caso específico do ano de 2008, a redução para 2% precisa ser desprezada, pois

a alimentação dos sites que foram acessados pela pesquisa não possui informação imediata das defesas de dissertação e teses, ou ainda dos artigos publicados em periódicos ou anais de eventos. Os fatores que justificam as variações, em especial no intervalo entre 2004 a 2005, não estão no alcance dessa pesquisa documental e precisam ser estudados junto aos programas de pós-graduação, onde as dissertações e teses são defendidas, ou ainda junto aos conselhos editoriais dos periódicos analisados.

**Quadro 2 – Distribuição das produções por ano de publicação**

<b>Ano</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>%</b>
1998	25	1
1999	57	3
2000	95	5
2001	91	5
2002	189	9
2003	275	14
2004	300	15
2005	57	3
2006	381	19
2007	484	24
2008	38	2
<b>Total</b>	<b>1.992</b>	<b>100</b>

No que concerne ao tipo de produção acadêmica pesquisada, as 1.992 encontradas estão cadastradas no SPP como dissertações, teses, resumos publicados em anais de eventos, artigos publicados em revistas ou periódicos e relatórios. A produção acadêmica *stricto sensu* representa 93% do universo de produções acessadas, isso ocorre em especial pelo fato do portal da Capes ser hoje, de alimentação obrigatória por parte de todos os programas de pós-graduação do país, resultando por esse fato na maior referência em termos de disponibilização pública de dados de pesquisa do país. Há também um limite claro



no Brasil ainda em termos de publicização de periódicos e eventos, o que dificulta o acesso a toda a produção que circula nesses veículos, por esse motivo é que 61 dos 81 resumos publicados em eventos são todos capturados em uma única fonte, o portal da Anped, pela sua representação nacional.

**Quadro 3 – Distribuição das produções por tipo**

Tipo de Produção	Quantitativo	%
Dissertações	1658	83
Teses	196	10
Resumo em anais	81	4
Artigos	44	2
Relatórios	13	1
<b>Total</b>	<b>1.992</b>	<b>100</b>

Um cruzamento de dados no SPP, entre o quantitativo de produção por eixo temático em cada tipo de produção analisada demonstra as ausências temáticas em cada tipo de produção, por exemplo o fato de não haver nenhuma pesquisa ou reflexão acerca da infraestrutura relacionada à oferta de ensino médio nos artigos publicados em periódicos, nos resumos apresentados em anais de eventos ou ainda nos relatórios acessados. Por outro lado, os eixos temáticos Condição do Trabalho Docente, Perfil do Aluno e Políticas Públicas/ Gestão Educacional incidem em todos os tipos de produção, como pode ser observado no quadro 4.

**Quadro 4 - Quantitativo por Eixo Temático em cada Tipo de Produção**

Tipo de Produção	Eixo Temático	Quantidade	%
<b>Anais de Evento</b>	Organização do trabalho pedagógico	22	27
	Perfil do aluno	13	16
	Perfil do Professor	12	15
	Políticas Públicas / Gestão educacional	34	42
	<b>Total parcial</b>	<b>81</b>	<b>100</b>
<b>Artigo</b>	Organização do trabalho pedagógico	12	27
	Perfil do aluno	7	16
	Perfil do Professor	1	2
	Políticas Públicas / Gestão educacional	23	52

	<b>Total parcial</b>	<b>44</b>	<b>100</b>
<b>Dissertação</b>	Condições de Trabalho Docente	63	4
	Infra-estrutura	9	1
	Organização do trabalho pedagógico	1.054	64
	Perfil do aluno	225	14
	Perfil do Professor	153	9
	Políticas Públicas / Gestão educacional	154	9
	<b>Total parcial</b>	<b>1.658</b>	<b>100</b>
<b>Relatório</b>	Condições de Trabalho Docente	2	15
	Perfil do aluno	4	31
	Políticas Públicas / Gestão educacional	7	54
	<b>Total parcial</b>	<b>13</b>	<b>100</b>
<b>Tese</b>	Condições de Trabalho Docente	3	2
	Infra-estrutura	3	2
	Organização do trabalho pedagógico	90	46
	Perfil do aluno	25	13
	Perfil do Professor	28	14
	Políticas Públicas / Gestão educacional	47	24
	<b>Total parcial</b>	<b>196</b>	<b>100</b>
<b>Total Geral</b>		<b>1.992</b>	

As principais fontes utilizadas para alimentar o SPP podem ser assim classificadas: o portal da Capes onde foram capturadas informações de teses e dissertações (93% de todas as produções); o portal da Anped onde foram identificados trabalhos apresentados nas reuniões anuais dessa associação de pesquisadores, cujos resumos contam dos anais das reuniões; e o portal Scielo onde estão disponíveis periódicos da área da educação, que trazem em suas publicações os artigos. Em menor incidência podem ser identificados outros sites de instituições de pesquisa, onde tanto aparecem referências a pesquisas *stricto sensu*, artigos e resumos em anais de eventos, ou ainda relatórios, como é o caso do IBGE, INEP, IPEA, outros eventos científicos e organizações não governamentais, como a Ação Educativa por exemplo. O quadro 5 apresenta a localização das 1.992 produções identificadas por fonte pesquisada.

Quadro 5 – Quantitativo por fonte de pesquisa da produção

Fonte	Quantidade	%
Anped	61	3
Capes	1.850	93
SciELO	55	3
Outros	26	1
<b>Total</b>	<b>1.992</b>	<b>100</b>

### Considerações a partir da fonte acessada: Portal Capes

O levantamento do conjunto de teses e dissertações revela, quantitativamente, que o eixo temático mais pesquisado por mestrandos e doutorandos é a *Organização do Trabalho Pedagógico*, que ocupa 59% por cento do conjunto dos trabalhos, sendo 46% entre as teses e 64% entre as dissertações. Nesse eixo predominam questões pertinentes aos subitens: *Acesso e utilização de tecnologias*, *Recursos didático-pedagógicos*, *Recursos didático-pedagógicos e Currículo e integração curricular*. Como se percebe pelo gráfico, quarenta por cento das teses e dissertações, revelam preferência pelos eixos *Gestão escolar*, *Condições do trabalho docente*, *Perfil do professor* e *Perfil do aluno*.

Embora não sendo o escopo dessa pesquisa documental, pois não há condições de aprofundar uma análise mais detida de cada produção, apresentam-se abaixo algumas considerações a partir das dissertações e teses acessadas, tendo como referência os resumos lidos no portal da Capes.

- a) Os temas nucleados em torno do eixo **Condições do Trabalho Docente** apresentam destaque para a questão da formação do professor, ressaltando assuntos tais como: A formação de professores comunicadores; o processo de transição da sala de aula à rede internet; as novas tecnologias e a condição do trabalho docente; formação continuada; os desafios da formação de professores para as áreas de Matemática e Física. Frequentemente, esse eixo ocorre trespassado por dois outros eixos: a *Organização do trabalho pedagógico* e o *Perfil do professor*, trazendo em seus indicadores a referência ao



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



uso do computador, ao acesso e uso das TICs, seja na sala de aula como ferramenta para a organização do trabalho pedagógico, seja na escola ou fora dela como forma de acesso a bens culturais. No decorrer das buscas, chamam a atenção pesquisas que se referem ao uso do computador pelo professor, apontando que esta ferramenta está sendo inserida no seu espaço de trabalho, entretanto não parece ser uma ferramenta facilitadora da condição docente. Pelos resultados sinalizados nos resumos, percebeu-se que o uso da informática na sala de aula ainda não é uma realidade efetiva por inúmeros fatores. Dentre os mais apontados vinculam-se à ausência de uma política sistemática que assegure: a formação dos professores, equipamentos insuficientes, profissional habilitado na área de informática capaz de exercer a função de colaborador no decorrer das aulas e de auxiliar dos alunos que desconheçam a parte técnica do computador, ou seja, há fatores estruturais interferindo no trabalho docente. Está bem sinalizado que o professor, apesar das capacitações em informática proporcionadas, ainda não possui um preparo adequado para utilizar o computador em sala de aula como um aliado. Aqui se percebe a necessidade de que o professor tenha um maior conhecimento, não só sobre como o equipamento funciona, mas também sobre quais programas utilizar e quais metodologias adotar. Os dados evidenciam que as escolas dispõem de equipamentos de informática, embora não em quantidade e qualidade suficientes, e os professores recebem capacitações para fazer o uso das ferramentas na organização do seu trabalho pedagógico. Entretanto, isso não é suficiente, considerando, principalmente, dois aspectos: a falta de uma política de formação que dê condições para que o professor efetivamente participe; dotação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do projeto da escola de ensino médio. Uma das pesquisas capturadas revela carências na qualificação dos profissionais da Escola envolvidos neste Programa, levando à necessidade do estabelecimento de uma política de capacitação que dê suporte para o professor trabalhar esta nova ferramenta que está sendo inserida no seu espaço de trabalho. Aponta um desencontro entre os discursos governamentais e a tradução destes na prática, particularmente no que se refere ao cumprimento do cronograma de implementação do Programa e a disponibilização da infraestrutura prevista; a precariedade de condições objetivas e subjetivas para o sucesso do uso das tecnologias digitais nas atividades pedagógicas; falhas na formação de professores, no acompanhamento das ações desenvolvidas nos laboratórios de informática, na manutenção dos equipamentos; pouco tempo para planejamento das atividades pedagógicas. Nesse sentido, há pesquisas que, no geral, indicam que os professores possuem formação inadequada para desenvolver o trabalho com as tecnologias de informação e comunicação, demonstrando necessidades formativas



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



concernentes ao tema em foco, o que desencadeia a utilização de aparatos de forma ainda muito simples, merecendo análise e intervenção. Além disso, a escola apresenta problemas de natureza estrutural dificultando o acesso a todos os educandos e o uso pedagógico pelos professores. Um dos estudos aborda questões de organização do trabalho e saúde do professor de ensino médio, tendo como objetivo verificar a maneira pela qual as mudanças organizacionais e as condições de trabalho estão ou não adoecendo os professores. Os resultados da pesquisa demonstraram que um grande número de professores sente desgaste na relação professor-aluno durante o ano letivo, devido ao excesso de trabalho, indisciplina e desinteresse dos alunos, falta de comprometimento dos pais e alunos, em relação à educação de seus filhos, vindo a lhes causar cansaço, irritação, desânimo e sintomas de estresse. Ficou também evidenciado que, mesmo quando a instituição escolar apresenta recursos audiovisuais de ensino, há preferência por parte do docente pela aula puramente expositiva. Um dos estudos voltados para o ensino médio procurou avaliar a relação entre *stress* e a síndrome de *Burnout* em professores do ensino fundamental e médio. Trata-se de um diagnóstico inicial das condições de trabalho e saúde dos professores sindicalizados de ensino fundamental e médio da rede privada de ensino. Por meio desse diagnóstico, pôde-se identificar que, na ótica dos professores: suas condições de trabalho; seus principais problemas de saúde referidos; e, a partir daí, identificar aqueles problemas de saúde que os professores relacionam com a atividade de ensinar. Quando foram analisados os resultados referentes aos transtornos psíquicos menores, verificou-se que os professores se referem, com mais frequência à dificuldade de realizar com satisfação as suas atividades diárias, além de sentirem-se tensos, nervosos e preocupados. Quanto à atribuição do tipo das doenças, sintomas e/ou problemas de saúde no trabalho, verificou-se alterações da voz, dores nos braços, dores de garganta, dores nas pernas, dores nas costas, colite, e LER (Lesões por Esforços Repetitivos), como sendo os problemas de saúde mais frequentemente atribuídos ao trabalho. Já em relação aos transtornos psíquicos menores, os mais frequentemente vinculados ao trabalho são as dificuldades no serviço com o trabalho, sendo considerado penoso e causador de sofrimento, além de o professor manifestar sentir-se pessoa inútil em sua vida, com perda de interesse pelas coisas, além da sensação de estar cansado o tempo todo. Os resultados da pesquisa mostram, portanto, múltiplos mal-estares permeando os docentes observados da escola pesquisada, através de manifestações evidenciadas em diversas dimensões: o mal-estar das perdas, o mal-estar das relações de disputas a partir dos processos de eleições de direção e coordenadores, o mal-estar dos “silenciamentos” dos docentes, o mal-estar da culpa, do absentismo e do presenteísmo. A

---

relevância dessas análises expressa, tanto na constatação da ocorrência, quase que generalizada, do mal-estar do docente, quanto no desejo que ele revela de ser reconhecido, de ser um professor capaz de contribuir para uma formação competente dos jovens.

b) O eixo **Infraestrutura** aparece em percentual mínimo nas pesquisas de mestrado e doutorado, comparecendo por vezes transversalmente, através de conteúdos abordados em relação ou como suporte da Organização do Trabalho Pedagógico ou como Condições para o Trabalho Docente. Não aparece, nos resumos das pesquisas, referência à existência e manutenção de laboratórios; equipamentos didático-pedagógicos; bibliotecas; espaços de socialização ou esportivos e estrutura das salas de aula. As pesquisas destacam a infraestrutura escolar (com ênfase nos laboratórios de informática) como uma condição importante para se obter os bons resultados na aprendizagem. Além disso, destacam-se os casos em que existe a infraestrutura, entretanto não é usada adequadamente. Na maioria das escolas estudadas, a infraestrutura, os recursos humanos das escolas, a formação e qualificação dos professores e as condições socioeconômicas e culturais das comunidades são fatores que interferem nos resultados. Da mesma forma, os laboratórios de ciências são adequados e bem equipados, mas pouco utilizados, muitos deles inativos, tornados sala de aula convencional, ou sala de despensa. Os resultados apontam que, embora o desempenho dos alunos possa ser considerado bom, fatores como infra-estrutura, concepções prévias dos alunos e falta de financiamento para uma concretização plena dos objetivos da proposta, foram determinantes para o insucesso parcial da empreitada. Com a finalidade de comprovar a necessidade de revisão do espaço escolar, demonstra-se, em um dos estudos, que a arquitetura do edifício interfere no desempenho das práticas pedagógicas e na empatia do aluno com o espaço oferecido. Esses fatores ambientais e de utilização dos espaços, evidenciados nas pesquisas junto a especialistas em educação escolar e usuários de escolas públicas e particulares são associados ao bom ou mau desempenho das práticas pedagógicas. Pela pesquisa, formula-se uma proposta de viabilidade para adequação de um edifício escolar público existente. O eixo Infraestrutura raramente contempla os subitens selecionados para este trabalho.

c) As pesquisas agrupadas a partir no eixo **Organização do Trabalho pedagógico** revelam como tema central a prática pedagógica do professor de ensino médio, o saber ensinar. Os cortes e delimitações de objetos de pesquisas se concentraram nos desafios tais como a dialógica do processo ensino-aprendizagem; informática como instrumento pedagógico; a formação do sujeito leitor; a relação professor-aluno-texto; conceitos



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



curriculares; o ensino da Literatura, Matemática, Física, Biologia, processos de pensamento, leitura e escrita, capital cultural, desempenho escolar, a família e a escola, estratégia educativa, alimentação escolar. Consta-se, entretanto, reduzido interesse investigativo por temas de maior alcance e exigência no campo da reflexão teórica e de grande relevância para a organização do trabalho pedagógico, tais como estudos e análises de projetos político-pedagógicos e seus princípios referenciais, o processo ensino-aprendizagem como formação humanitária, formação para a vida, para a cidadania; processo de avaliação da aprendizagem; acesso e utilização da infra-estrutura escolar; acesso e utilização de tecnologias e interdisciplinaridade. O que mais apareceu nas dissertações de 2007, por exemplo, foram estudos principalmente no que diz respeito à prática pedagógica do professor do ensino médio, ao saber ensinar; a avaliação de material didático; assim como novas estratégias de ensino para as diferentes disciplinas do ensino médio; e avaliação da aprendizagem, avaliação institucional/sistemas, fazendo muita referência aos Parâmetros Curriculares Nacionais e Exame Nacional de Ensino Médio-ENEM. Para efeito de verificação do estado da arte sobre o ensino médio, a aprendizagem deveria ter ocupado o status de eixo temático, pois, pelos resumos encontrados, este é um tema que se desdobra em: metodologias de aprendizagem, processo de aprendizagem e outros. Nos resumos, o eixo *Organização do Trabalho Pedagógico*, os indicadores *Plano de Carreira, Cargos e Salários; carga horária, Tipo de contrato de trabalho* não foram mencionados nem indiretamente, deixando a desejar informações mais precisas em relação à condição docente e à valorização profissional. Conforme resumo de algumas pesquisas, percebeu-se que o problema da *formação continuada* é que “ela não é continuada”, ou seja, um dos grandes entraves é a descontinuidade das políticas. Também é destacada como dificuldade a falta de condições para que o professor participe das capacitações, ficando caracterizado que o processo de formação fica por conta da iniciativa pessoal do professor. O que se constata, pela leitura dos resumos das pesquisas desse período, é que os maiores obstáculos ainda estão na comunicação, na falta de recursos que viabilizem a participação dos docentes nos programas de formação continuada, como também a inconsistência (às vezes, dissimulada nos diversos âmbitos do Poder Público) do trabalho da coordenação, do acompanhamento e da avaliação por parte dos órgãos centrais. Os estudos mostram, ainda, que as instituições escolares não contribuem para o desenvolvimento profissional do docente. O professor, seja pelas próprias condições precárias de trabalho, seja por falta de incentivo institucional e salarial, não tem tido chances de escolher o caminho para se desenvolver profissionalmente. Os dados identificados indicam também que os professores



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



reconhecem a importância das capacitações, demonstram vontade de aprender, valorizam a troca de experiências com colegas, no entanto, reivindicam a continuidade dos programas de capacitação.

d) Os temas que compõem o eixo **Perfil do Aluno** parecem pouco expressivos, sem muita clareza de intenção para uma análise mais aprofundada das características biopsicossociais do estudante do ensino médio, enquanto sujeito. Os temas que mais se destacaram foram: significado e desafio da escola urbana de ensino médio para jovens rurais, adolescência, identidade e escolha profissional, juventude e mundo do trabalho, articulação entre trabalho e educação, tabagismos entre jovens e adolescentes, demandas específicas dos jovens estudantes do turno noturno, juventude e internet, juventude e sexualidade. As teses que versam sobre os/as alunos/as a partir dos discursos, sentidos, práticas, a formação da identidade, alfabetizadores de jovens e adultos. Trazem, ainda, questões sobre a vida cotidiana, a elaboração de conhecimentos e de subjetividades na educação de jovens e adultos. Também há trabalhos que discutem: a questão da moratória e do conceito de juventude; a escola de ensino médio público e sua conjuntura para o protagonismo estudantil coletivo em contraposição ao protagonismo juvenil via empoderamento; proposta de avaliação e intervenção no cotidiano escolar. Há também questões sobre o ensino médio, reformas, alunos e professores e as relações destes campos. Retomando essas teses, é possível encontrar também questões como os caminhos de descaminhos da inclusão de alunos negros no sistema educacional; quem conseguiu concluir o 1º ciclo do ensino fundamental obtendo sucesso escolar quando a previsão era de fracasso; a escolarização e formas de sociabilidade dos jovens das camadas populares e por fim a concepção subvertida de futuro dos jovens: a trajetória pelo ensino médio. Assuntos tais como: a relação idade-série – distorção idade-série, sucesso e fracasso escolar, índices de aprendizagem por disciplina, participação em atividades estudantis, participação cultural e social, acesso a bens culturais e identificação por sexo e cor, que são temas relevantes para a composição dos aspectos sócio-culturais do sujeito aluno do ensino médio, não apresentaram ser de grande interesse dos mestrandos e doutorandos. Os temas focados neste eixo não revelam, também, interesse pela investigação pelas políticas públicas comprometidas com o acolhimento e estímulo à participação dos adolescentes e jovens pelas diferentes áreas do conhecimento; na elaboração de modelos pedagógicos e reformas curriculares que resgatem as raízes culturais e as diferentes formas de expressão das diferentes juventudes; na oferta de um modelo de formação geral contextualizada, integrando componentes humanísticos, científicos e tecnológicos; na possibilidade de pensar os espaços curriculares





proporcionadores da organização de processos ativos e participativos, visando à descoberta de talentos e à formação de competências. Tais temas precisariam ser considerados como constituintes de uma escola pensada para o sujeito aluno do ensino médio, que possui características muito peculiares. Há estudos em que adolescentes e jovens aparecem relacionados com as preocupações relativas à sociabilidade, à escolarização no ensino médio, a trajetórias de vida, bebidas alcoólicas; consumo; políticas sociais; protagonismo; construção da identidade; problemas de comportamento e interação social. Quando, nesse referencial, se estuda o *Perfil do aluno* do ensino médio, busca-se identificá-lo e, a partir de representações, verificar a representação social manifestada pelo estudante do ensino médio, buscando-se identificar a maneira pela qual as representações simbólicas se expressam nas relações sociais e a influência do processo educacional na sua formação. Nesse sentido, defende-se que a educação poderia servir como atenuante para reduzir a dissonância de valores e idéias que causam tensão entre as diferentes gerações. No eixo *Perfil do aluno*, as pesquisas revelam questões relativas ainda a saúde pública: sexualidade, contracepção, doenças sexualmente transmissíveis, obesidade e tabagismo. Nesse eixo, o foco também recai sobre as perspectivas e representações dos sujeitos pesquisados. Importa destacar alguns trabalhos que enfocam os jovens indígenas, e também pesquisas com alunos surdos no ensino médio e seu aprendizado de língua materna.

e) O *Perfil do Professor*, enquanto eixo de atenção, não aparece como intenção clara de pesquisa e análise específica das características do sujeito professor. Ao contrário, comparece transversalmente sempre correlacionado aos seguintes objetos de estudo: a questão sócio-ambiental, desenvolvimento sustentável, práticas pedagógicas no ensino de Matemática, Educação Física e Química, comprometimento organizacional e qualidade de vida, qualidades do bom professor no imaginário dos alunos e a eficácia do professor em contexto de alteração curricular. Nas teses, os trabalhos encontrados trazem referências ao desenvolvimento profissional, à formação continuada, a aspectos emocionais de procedimentos de ensino de professores de ensino médio; à reforma do ensino médio; às contradições inerentes ao processo produtivo e à prática pedagógica. Entretanto, há temas relevantes tais como: a saúde do professor, formação humana e teórica, formação inicial e qualificação docente, acesso a bens culturais e tecnológicos, relação entre formação docente e disciplina em que trabalha, participação em cursos de formação continuada/grupo de estudo, remuneração média mensal, jornada de trabalho média mensal, faixa etária dos docentes, participação em grupos de pesquisa, não

---

comparecem como objetos de estudos significativos, no conjunto desse eixo norteador.

f) O eixo **Políticas Públicas/Gestão Educacional**, apesar de ter interessado pouco às pesquisas *de mestrado* (9%), *representou 24% das teses acessadas*. Essas pesquisas *stricto sensu* apresentam um conjunto de trabalhos com variados temas, destacando-se: organização escolar, modelo democrático, percepção dos professores sobre gestão escolar, reforma da educação profissional, custos diretos e indiretos de uma escola de ensino médio, a relação coordenação pedagógica–professores, o papel do gestor na viabilização do projeto pedagógico, inovações e reformas curriculares. Esse material analisado a partir do eixo políticas públicas e gestão educacional aborda aspectos que merecem destaque. São eles:

- As políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas;
- O processo de gestão escolar democrática e popular;
- Autonomia Pedagógica no Pensamento Educacional Brasileiro (1982 a 1996): aspectos comuns e divergentes;
- Projeto pedagógico: nova concepção de organização do trabalho na/da escola;
- A Educação Profissional Agrícola de Nível Médio: O sistema escola fazenda na gestão da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário – COAGRI
- Gestão Escolar, Participativa e de Qualidade;
- O Projeto Político-Pedagógico e a Organização do Trabalho da Escola;
- Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná: uma política de ensino adequada à nova forma de acumulação capitalista;
- Transformação da escola privada: análise crítica sobre o processo de implementação de um modelo de gestão como instrumento de modernização da escola;
- A Construção de seus sentidos e significados na dimensão simbólico-imaginária dos alunos do Colégio de Aplicação da UCP;
- Entrevista com professores sindicalizados que trabalham em uma escola de ensino médio da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e com dirigentes do SEPE/Central e de núcleos e regionais;
- Analisa a problemática da função do diretor de escola, considerando seu papel enquanto autoridade escolar, como administrador e dando maior ênfase no aspecto pedagógico, como articulador de projetos pedagógicos;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



- 
- O estudo mostra que o trabalho na escola exige ações e decisões coletivas, e que o fazer de cada educador se dá em função de contextos concretos e na relação com todos os sujeitos do ambiente escolar;
  - Educação integrada na escola de ensino médio: uma nova concepção da qualidade educacional;
  - Descentralização e otimização da gestão em educação - reflexões a respeito do ensino médio;
  - O financiamento do ensino médio público ao nível escolar: experiências em três redes públicas escolares;
  - A função do diretor do ensino fundamental e médio: uma visão histórica e atual;
  - A precarização analisada a partir do processo de formação dos profissionais da educação e suas condições objetivas de trabalho, do modelo de gestão, na inadequação e insuficiência de materiais de apoio didático, da redução do tempo escolar, da implantação de metodologias ditas inovadoras, do incentivo à implantação de projetos de aceleração de estudos e aprovação automática e da fragmentação dos conteúdos e dos níveis escolares;
  - A Democracia que Pratica a Escola. Princípios e direitos pedagógicos para avaliar a educação: um estudo em escolas públicas no sudoeste do Paraná;
  - As políticas educacionais para o ensino médio face à LDBEN e sua concretização no Estado do Paraná;
  - Causas que levam a atuação do gestor escolar, de escolas públicas, ao sucesso ou fracasso na implantação do programa Nacional de Informática da Educação – ProInfo;
  - Gestão Democrática e a participação dos educandos: um caso em estudo;
  - Implicações das avaliações externas e internas no trabalho do coordenador, bem como se há articulação entre os currículos da educação superior e do ensino médio;
  - Avaliação de Monitoramento e a Materialização das Reformas Educacionais de Caráter Neoliberal: Brasil dos Anos 90;
  - A Reforma do Ensino Médio: da Pedagogia das Competências a Gestão Tecnocrática em Educação;
  - A reforma do Estado e da Educação no Governo Fernando Henrique Cardoso: o ENEM como mecanismo de consolidação da reforma;

- 
- Professores e Gestão Escolar no Contexto da Reforma do Ensino Médio: gerenciamento estatal da educação e precarização do trabalho docente em Santa Catarina;
  - A Gestão como Fator de Sucesso de Uma Escola de Ensino Médio: Estudo de Caso.

No conjunto das teses e dissertações capturadas nesse último eixo, raramente aparecem assuntos de interesse tais como: escolha e indicação de gestores, existência e funcionamento de conselhos escolares, existência e funcionamento de grêmios estudantis.

As considerações acima, referentes à produção *stricto sensu* constituem análises preliminares que precisam ser aprofundadas por pesquisas de cunho mais qualitativo e que permitam o acesso às dissertações e teses na íntegra. O risco de quaisquer outras análises a partir dos resumos, como aqui foi feito, é de apresentação superficial dos objetos de pesquisa e a apresentação fragmentada do alcance das pesquisas. Portanto, reiteramos que esse primeiro esboço carece de aprofundamentos outros, que esperamos possam ser realizados por outras equipes de pesquisa.

Faz-se necessário ainda destacar que o acesso às pesquisas no portal da Capes identificou dois temas correlatos a questão geral do ensino médio que foram Ensino Profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos. No período de 2002 a 2007, quando o Ensino Médio Profissionalizante é abordado do portal Capes, foram selecionadas e catalogadas 169 dissertações/teses no SPP, das quais 140 eram referentes à *Organização do trabalho pedagógico* (OTP, que corresponde a 82,84%); 12 abordavam sobre *Políticas Públicas/Gestão Escolar* (7,10%); 01 referiam-se a *Infra-Estrutura* (que corresponde a 0,59%); 05 ao *Perfil do Aluno* (que corresponde a 2,96%); 04 diziam do *Perfil do Professor* (2,37%) e 07 das *Condições de Trabalho Docente* (que corresponde a 4,14%).

Portanto, nos trabalhos sobre o Ensino Profissionalizante o que mais apareceu na pesquisa foram estudos que se preocuparam com as questões referentes à Organização do Trabalho Pedagógico, principalmente no que diz

respeito ao material didático; o processo de ensino para as diferentes disciplinas do Ensino Médio, em especial física e química; e avaliação da aprendizagem, avaliação institucional/sistemas, fazendo muita referência aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Constata-se pouco interesse investigativo por temas como perfil do professor (2,37%), infra-estrutura (0,59%), perfil do aluno (2,96%) e condições de trabalho docente (4,14%), temas de grande relevância para a organização do trabalho pedagógico.

Nos demais eixos foram recorrentes: em Políticas Públicas/Gestão Escolar – gestão escolar, políticas públicas, ENEM e inclusão; no Perfil do Aluno, as representações do alunado sobre a escola de EM; e em Condições do trabalho docente a formação do professor.

Assuntos relevantes tais como plano de carreiras, cargos e salários – existência de piso salarial, relação entre professor e número de aulas semanais – carga horária, relação número de escolas e nível de ensino / modalidade em que o professor trabalha; perfil do professor; políticas de formação continuada, horário de planejamento coletivo/individual na escola, tipo de contrato de trabalho e outros não apareceram de forma significativa.

Nas buscas de pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos, a maior dificuldade foi identificar a etapa da educação básica a que o estudo se referia e categorizar esses estudos, pois em muitas vezes os eixos temáticos se mesclavam, o que dificultava a sua definição, assim como a verificação de qual era o eixo central e quais os secundários do estudo. Além disso, houve casos em que o estudo era de ensino médio, mas não se adequava a nenhum dos eixos acima mencionados, ou adequavam-se parcialmente a eles.

Das 56 dissertações e teses, do período que compreende 1998 a 2008, selecionadas e catalogadas no SPP, referentes à EJA no ensino médio, 23 tratavam da *Organização do trabalho pedagógico* (que corresponde a 41,07%); 23 abordavam sobre *Políticas públicas/Gestão escolar* (41,07%); 03 referia-se ao

---

*Perfil do Professor* (que corresponde a 5,35%); 07 ao *Perfil do aluno* (que corresponde a 12,51%); nenhuma pesquisa fazia referência a *Infraestrutura e às Condições de trabalho docente*. Portanto, os eixos que mais apareceram nesse subtema foram estudos que se preocuparam com as questões referentes à *Organização do trabalho pedagógico e Políticas públicas/Gestão escolar*, principalmente no que dizem respeito: no primeiro caso ao material didático e produtos da mídia na EJA; ensino de Matemática, de Língua Estrangeira, de escrita, construção e reconstrução do texto e ensino de física; multiculturalismo, comunicação e educação; Professor reflexivo e organização do espaço e o trabalho pedagógico na EJA do ensino médio. Já o eixo *Políticas públicas/ Gestão escolar* as reflexões foram sobre: paradigma de administração; educação, trabalho e qualificação profissional; influência das condições sociais no fracasso escolar, ensino noturno, formação de professores, políticas públicas; a história da EJA profissional; políticas públicas de EJA no Brasil, bem como nos estados de Mato Grosso, Paraná, Amazonas; reformas educacionais; legislação em EJA. Constata-se pouco interesse investigativo por temas como *Infraestrutura e Condições de trabalho docente* (0,0%), e os demais como perfil do aluno (12,51%), destacam-se sobre os temas juventude, trabalho, educação, condições escolares e políticas educacionais; e no perfil do professor (5,35%), aborda sobre os saberes profissionais, que são temas de grande relevância para a organização do trabalho pedagógico.

### **Considerações a partir da fonte acessada: Portal Anped**

O Foco da pesquisa no portal da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – Anped foram os 61 trabalhos aprovados e publicados nos anais dessa associação no período de 1998 a 2008, relacionados ao Ensino Médio Regular; Ensino Médio Integrado à Educação Profissional; Educação de

Jovens e Adultos - Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

Num primeiro exercício de pesquisa, além do Ensino Médio “regular” e articulado à Educação Profissional, foram capturados, trabalhos que traziam a categoria juventude, que tratavam da Educação de Jovens e Adultos no geral e mesmo do Ensino Médio técnico. Chegou-se, então, a 143 trabalhos mapeados<sup>1</sup> que, todavia, não foram todos incluídos no SPP porque seus recortes temáticos se distanciaram muito do que essa pesquisa documental se propôs. Para esse relatório foram consideradas as 61 produções acadêmicas citadas nas reuniões anuais da Anped com intersecção direta com as questões do ensino médio no Brasil.

O site da Anped dispõe de link de suas reuniões anuais, a partir da 23<sup>a</sup>, realizada em 2000. Para a pesquisa em pauta, foram pesquisadas as seguintes reuniões, bem como capturou-se, por reunião, o seguinte:

**Quadro 6 – Produções identificadas nos anais das Reuniões Anuais do portal da Anped**

Ano	Reunião Anual	Quantidade
1998	21 <sup>a</sup> (pesquisa em CD Rom)	00
1999	22 <sup>a</sup> (pesquisa em CD Rom)	01
2000	23 <sup>a</sup>	02
2001	24 <sup>a</sup>	04
2002	25 <sup>a</sup>	05
2003	26 <sup>a</sup>	05
2004	27 <sup>a</sup>	11
2005	28 <sup>a</sup>	02
2006	29 <sup>a</sup>	08
2007	30 <sup>a</sup>	06
2008	31 <sup>a</sup> (pesquisa em CD Rom)	17
<b>Total de trabalhos capturados no período 1998-2008:</b>		<b>61</b>

<sup>1</sup> A título de exemplo, nesse primeiro mapeamento haviam sido selecionados textos como: “Estado da arte sobre juventude” – SPÓSITO, Marília, “Os bailes de charme: espaços de elaboração de identidades juvenis” – MARTINS, Carlos Henrique dos Santos e “A prática e a formação de professores na educação de jovens e adultos (EJA)” – MACHADO, Maria Margarida. Como é possível observar, tratava-se de tomar os temas de forma ampla, sem a necessária delimitação, ocorrida posteriormente.

As atividades e apresentação de trabalhos da ANPEd são organizadas por Grupos de Trabalho – GTs, conforme apresentado no quadro 7.

**Quadro 7 – Organização da Anped em Grupos de Trabalho**

GT Anped Nº	Tema/área
02	História da educação
03	Movimentos sociais e educação
04	Didática
05	Estado e política educacional
06	Educação popular
07*	<i>Educação de crianças de 0 a 6 anos</i>
08	Formação de professores
09	Trabalho e educação
10*	<i>Alfabetização, leitura e escrita</i>
11	Política de educação superior
12	Currículo
13*	<i>Educação fundamental</i>
14	Sociologia da educação
15*	<i>Educação especial</i>
17	Filosofia da educação
18	Educação de pessoas jovens e adultas
20*	<i>Psicologia da educação</i>

Dentre esses, os GT's 07, 13 e 15, assinalados no quadro, dadas suas especificidades, não foram pesquisados. Após início da pesquisa, verificou-se que o de nº 10 não contemplava temas de interesse da pesquisa e no de nº 20 capturou-se dois trabalhos.

Chama atenção a inexistência de um GT específico que aglutine as discussões acerca do Ensino Médio, evidenciando a necessidade de investimento em pesquisas sobre o assunto, como este tema se apresenta ainda pulverizado no contexto da pesquisa educacional e, ainda, a falta de consenso em torno de um projeto nacional para esta etapa da Educação Básica.

Para categorização dos 61 trabalhos pesquisados no referido site também foram utilizados como referência os eixos temáticos definidos pelo grupo de pesquisa: *Política pública e gestão educacional; Organização do trabalho pedagógico; Infra-estrutura; Condições de trabalho docente; Perfil do aluno; Perfil*



---

*do professor.* Para esse relatório serão destacados alguns dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais.

Não foi encontrado nenhum trabalho relativo ao Ensino Médio e modalidades pesquisadas no CD ROM da 21ª Reunião - 1998. No da 22ª Reunião-1999, identificou-se um único artigo, intitulado “*A proposição de diretrizes nacionais para o ensino médio: dogma e liturgia*” no GT-05- Estado e Política Educacional.

Em 2000, 23ª Reunião, foram encontrados dois textos, ambos apresentados no GT-09. Um deles, intitulado “*O fio da história: a gênese da formação profissional no Brasil*”. Além de identificá-la como destinada à classe trabalhadora, mostra como, historicamente, os sujeitos desta classe não têm visto garantido o efetivo direito à educação “científico-tecnológica”, em face da relação educação-capital-trabalho na sociedade capitalista e a dualidade que constitui a educação no país. Apresenta a incipiência do texto da LDB no que se refere à educação profissional, as articulações entre os Ministérios da Educação e do Trabalho na formulação e implementação dessas políticas e, ainda, os desafios de se romper com um tradição de oferecer a essa classe uma educação que tem se destinado ao treinamento e buscado atender, ainda que de forma incompleta, às demandas do mercado.

Em 2001, 24ª Reunião, quatro trabalhos foram localizados nos GT's 05 e 09. Um deles vinculado ao eixo Organização do Trabalho Pedagógico e os demais ao de Políticas Públicas/Gestão Educacional, sendo que os textos a esse eixo relacionados trazem reflexões acerca da reforma do Ensino Médio em curso no Brasil.

Em 2002, 25ª Reunião, foram capturados cinco trabalhos, numa abrangência maior de eixos: um texto relacionado ao eixo de Políticas Públicas/Gestão Educacional, dois no eixo Perfil do Aluno, dois no de Organização do Trabalho Pedagógico. Dois trabalhos tratam da reforma na Educação Profissional, dois da percepção de educandos, sendo um dos jovens na relação

escola-família-trabalho e outro dos trabalhadores da indústria acerca da qualificação profissional e um último texto trata de materiais didáticos de matemática no Ensino Médio na modalidade EJA.

A 26ª Reunião, realizada em 2003, trouxe também cinco trabalhos relacionados ao Ensino Médio e correlatos: dois categorizados no eixo de Políticas Públicas, dois no de Organização do Trabalho Pedagógico e um no de Perfil do Aluno. Dentre os temas são tratados o SAEB, a referência educação e trabalho na reforma do Ensino Médio, a relação entre as políticas públicas e a educação profissional no Estado de Minas Gerais e um tratando em específico da sociologia nessa etapa da Educação Básica.

No ano de 2004, 27ª Reunião onde foi localizado o maior número de trabalhos apresentados, chamam a atenção dois artigos do GT-09. O primeiro: *“(Con)formação para um trabalho competente: a reforma do ensino médio no Brasil (1998-2002)”* que discute, dentre outros aspectos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e a instituição do Exame Nacional Ensino Médio (ENEM). O segundo: *“A reforma e a contra-reforma da educação profissional brasileira”* discute o Decreto n. 2.208/97, cujo ponto crucial é a separação do Ensino Médio e Técnico, inviabilizando a possibilidade do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

No ano de 2005, 28ª Reunião, ainda no que concerne às políticas para o Ensino Médio regular e integrado à Educação Profissional, dois trabalhos apresentados no GT-05 - Estado e Política Educacional merecem ser destacados: *“Os PCN para o Ensino Médio: possibilidades e limites”* e *“Política para o Ensino Médio e Educação Profissional”* que discute o Decreto N. 5.154/2004, cujo ponto central é a volta da integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional, mostrando a preocupação com a disputa de projetos político-pedagógicos tanto para o Ensino Médio, como para Educação Profissional e a permanente descontinuidade das políticas educacionais para ambos.

---

No ano de 2006, 29<sup>a</sup> Reunião, vale a pena ressaltar a publicação de três trabalhos no GT-03 - Movimentos Sociais e Educação, categorizados no eixo principal Perfil do Aluno por discutirem acerca dos sujeitos do Ensino Médio regular; todos na categoria juventude. Ainda no que se refere a esse eixo, ressalta-se artigo apresentado no GT-09, que discute identidade profissional dos sujeitos do Ensino Médio integrado à Educação Profissional. Ainda, nesta mesma Reunião, três artigos, dentre eles, dois no GT-05 e um artigo do GT-09, que reiteram a descontinuidade das políticas para o Ensino Médio com ênfase no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, e apontam para crise de identidade tanto do Ensino Médio como também da Educação Profissional.

O próprio número de trabalhos categorizados no eixo Perfil do Aluno nessa Reunião denota, de certa forma, a busca pela definição da identidade dos alunos do Ensino Médio “regular” e do Ensino Médio integrado à Educação Profissional.

Em 2007, 30<sup>a</sup> Reunião, persiste a discussão relativa à integração do Ensino Médio com a Educação Profissional em três artigos do GT-09, demonstrando contínuo interesse dos pesquisadores por essa discussão. Ainda, neste mesmo GT, um artigo apresenta-se discutindo pela primeira vez a questão da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

No ano de 2008 - 31<sup>a</sup> Reunião, destaca-se o número de artigos (05) publicados no GT-18 que estão discutindo o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Proeja, instituído pelo Decreto n. 5.840/2006. Três deles categorizados como pertencentes ao eixo Organização do Trabalho Pedagógico, confirmando a observação de que ações, reformas e programas do Estado são alvo de interesse dos pesquisadores, bem como o crescente foco na EJA - Médio, sobretudo no que tange à sua organização quando integrada à educação Profissional. Chamaram a atenção, também, três artigos do GT-09 nessa Reunião, que discutem as possibilidades e limites da articulação do Ensino Médio integrado à Educação Profissional; dois deles também localizados como vinculados ao eixo

Organização do Trabalho Pedagógico e demonstrando contínua preocupação dos pesquisadores com esse tema.

### **Considerações a partir da fonte acessada: Portal Scielo e outros**

O acesso a periódicos nessa pesquisa documental teve como principal fonte o portal Scielo que é uma biblioteca eletrônica desenvolvida pela FAPESP-Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo, hoje uma referência obrigatória para todos os editores responsáveis pelas principais revistas do país. Outra fonte on line acessada foi a organização não governamental Ação Educativa, através de seu Centro de Documentação e Informação (CDI).

Na fonte da Ação Educativa foi localizado um relatório de pesquisa desenvolvido pela própria ONG no ano de 2007 ( Que Ensino Médio Queremos?) e 21 (vinte e um) artigos, sobre o Ensino Médio.

No site do Scielo - [www.scielo.br](http://www.scielo.br) - foram acessados os seguintes periódicos:

**Quadro 8 – Artigos acessados no portal Scielo**

<b>Fonte</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Caderno Cedes - Centro de Estudos Educação e Sociedade - Unicamp/SP	3	5
Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas - FCC	12	22
Educação em Revista - Publicação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais	1	2
Ensaio - Avaliação e Políticas Públicas em educação - Publicação de Fundação CESGRANRIO/ RJ	6	11
História, Ciências, Saúde – Manguinhos - Publicação da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz do RJ	1	2
Revista Brasileira de Educação	5	9
Revista Brasileira de Ensino de Física - Publicação da Sociedade Brasileira de Física	1	2
Revista Ciência e Educação	3	5
Revista da Faculdade de Educação da USP	5	9



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica

## Relatório Geral Pesquisa Documental Ensino Médio



Revista Educação e Sociedade	9	16
Revista Ensaio (Fundação Censgranrio)	6	11
Tempo - Revista do Departamento de História da UFF	1	2
Tempo social - Publicação do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo	2	4
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

Nesses periódicos foram feitos levantamentos de produções acadêmicas sobre o ensino médio, principalmente no site do Scielo. A busca inicial teve como ponto de partida a expressão “ensino médio”, após ler o resumo de cada artigo os trabalhos foram distribuídos conforme as áreas norteadoras e/ou subárea definidas.

As buscas foram realizadas tendo como objetivo encontrar produções acerca do ensino médio, sobretudo as que contemplavam os eixos temáticos definidos pelo Grupo de Pesquisa. Levando em consideração os eixos da pesquisa (gestão educacional/política educacional; organização do trabalho pedagógico, infra-estrutura, condições do trabalho docente, perfil do aluno e perfil do professor) é possível observar uma maior incidência sobre algumas áreas norteadoras, em detrimento de outras, como já havia sido verificado nos portais anteriores.

Nesse sentido, o eixo temático política pública e gestão educacional é o mais evidenciado (52%), já em contrapartida os eixos Condições de trabalho docente, infra-estrutura não foram contemplados nas revistas mencionadas.

Mediante os dados coletados chama a atenção o fato de que apenas uma revista possui artigos que pode ser categorizado no eixo Perfil do Professor, a Revista Ensaio que aborda o perfil de alunos e professores. É interessante observar que a Revista Educação e Sociedade, que inclusive publicou um Dossiê sobre Formação Docente no período investigado, não possui nenhum artigo publicado sobre tal eixo temático.

---

Já em relação ao eixo temático Perfil do Aluno do total de revistas pesquisadas em três existem publicações sobre o assunto, sendo 2 artigos na Revista Educação e Sociedade, 4 na Revista Brasileira de Educação e 1 no Caderno de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas.

O eixo Organização do Trabalho Pedagógico aparece em três revistas diferentes, mas a abordagem de dois deles permite associá-los também ao eixo Política Pública e Gestão Educacional.

O eixo Política Pública e Gestão Educacional é o mais presente nas revistas, representando 52% dos artigos publicados, em especial na Educação e Sociedade e nos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas. A Revista Educação Brasileira possui apenas um artigo sobre o tema neste período. Quanto às produções sobre essa temática priorizam um período histórico recente nas análises, sejam sobre as políticas brasileiras ou de outros países da América Latina. Os textos abordam as políticas atuais e contextualizam com elementos macros da sociedade.

A Revista Ensaio foi a única a apresentar um trabalho sobre o ensino médio noturno, mas o foco principal desta revista também foi a discussão sobre política educacional: financiamento e análise das políticas em curso para o ensino médio na última década.

A Revista Ciência e Educação apresenta artigos voltados para a especificidade da área de conhecimento Ciências, no que tange às questões curriculares na organização da escola, na seleção de conteúdos. A Revista de Educação da USP seguiu a lógica da centralidade na discussão sobre políticas públicas para o ensino médio.

Analisando o resultado do acesso aos periódicos, ratificamos o que já fora constatado nos portais anteriores: pouca produção nos eixos temáticos Infraestrutura, Condições de Trabalho Docente e Perfil do Professor, bem como mínima representatividade da discussão da temática Organização do Trabalho Pedagógico. No caso dos artigos, o tema “Ensino Médio” traz o foco das

---

discussões sobre as políticas educacionais, talvez pela efervescência que tais políticas apresentaram na última década. Do mesmo modo, a ausência ou presença insignificante das áreas acima mencionadas pode sugerir que não tem sido considerado relevante para a academia conhecer as dinâmicas escolares que constituem o ensino médio, bem como a relação dessas dinâmicas com as dinâmicas sociais e culturais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas produções acessadas nas diversas fontes, mas em especial no portal da Capes, por ser a maior referência da pesquisa documental em questão, constata-se que o campo de interesse predominante centra-se no saber fazer, no enfrentamento imediato de desafios advindos da prática cotidiana dos atores, revestindo-se de um acento pragmático e incompleto, no que concerne ao sentido mais profundo e amplo daquele em que se circunscreve a educação. Se for considerado como objetivo do levantamento de dados e informações, que expressem o “estado da arte” relativa ao ensino médio (período 1998 – 2008), que tenham como foco o impacto das políticas públicas comprometidas com o ensino médio – gestão da educação, em nível nacional, para subsidiar a definição de políticas públicas educacionais para o ensino médio, a sistematização e interpretação/avaliação desses dados e informações pressupõe a definição da linha teórica/abordagem que fundamentará novas etapas deste trabalho, além da definição de categorias de interpretação/avaliação.

No tocante às categorias que podem ser melhor investigadas, destaca-se a representação social, com foco para os sujeitos pesquisados, que se apresenta como fundamental para algumas áreas, em especial, para a linguagem. Outro destaque seriam as pesquisas de ensino e sobre a prática das disciplinas escolares, o que poderia sinalizar a necessidade de investigação do saber fazer, aparecendo muito pouco os fundamentos que sustentam as práticas escolares.

---

Por outro lado, as maiores dificuldades encontradas por essa equipe foi a de identificar e categorizar os estudos, pois muitas vezes esses estudos se referiam ao ensino médio, mas também a outros níveis de ensino, o que dificultava a avaliação da sua pertinência ou não para a pesquisa do ensino médio. Outro motivo consiste no fato de os estudos mesclarem os eixos, o que também dificultava a sua definição, assim como a verificação de qual era o eixo central e os secundários do estudo em questão. Além disso, houve casos em que o estudo era de ensino médio, mas não se adequava a nenhum dos eixos temáticos adotados para referenciar as buscas das dissertações e teses, no Banco de Teses-Capes, ou adequavam-se parcialmente a eles.

Ainda assim, foi possível perceber que, no período selecionado, a desproporção significativa de pesquisas nos diferentes eixos temáticos em que se inscreve o ensino médio indica a necessária e improrrogável discussão de políticas públicas para essa etapa da educação básica. Tal constatação indica o quanto o ensino médio ainda carece, no meio acadêmico, de um debate que o considere e o perceba como demanda de reflexão e, principalmente, como possibilidade de reorganização desta etapa do processo de formação educativa que, há muito tempo, tem sido entendida como desnecessária ou de pouca importância, sobretudo para a população mais carente.

Quando analisamos as produções localizadas no portal da Anped, compreende-se que a escassez de trabalhos que tratem diretamente do tema no Site pesquisado revela, por si, o potencial relativo dessa fonte como fornecedora do diagnóstico da realidade do Ensino Médio, conforme objetivo da busca empreendida.

Em uma primeira leitura, os artigos selecionados demonstram uma maior atenção dada às ações, reformas e programas do Estado para o Ensino Médio integrado à Educação Profissional, o que demonstra o interesse por esta modalidade, bem como projetos em disputa, falta de consenso e de continuidade das políticas para o Ensino Médio integrado à Educação Profissional.



---

Da mesma forma, é significativo o número de trabalhos concentrados no GT-18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas da última Reunião, 31<sup>a</sup> - 2008 que estão discutindo a EJA integrada à Educação Profissional, tendo em vista o Programa Nacional de Integração da educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Proeja, em contraste com um único artigo sobre EJA Médio encontrado no período, denotando pouco interesse por este último e um crescente interesse pela EJA integrada à Educação Profissional.

A inexistência de trabalhos que enfoquem especificamente as condições de oferta desse Ensino – eixos Infraestrutura e Condições de Trabalho – e a incipiência dos que possibilitem compreender o “Perfil do Professor” reiteram a compreensão de que as pesquisas, quando voltadas a esse nível de ensino, têm priorizado uma análise da gestão das políticas em curso. Por conseguinte, aquelas que poderiam ser vinculadas ao eixo Organização do Trabalho Pedagógico, são por vezes, também relacionadas ao eixo das Políticas Públicas/Gestão Educacional.

Talvez se possa inferir que os arquivos capturados nesse Site e registrados no SPP sirvam mais como subsídio a reflexões acerca do histórico de dualidade que marca o Ensino Médio no país e a respeito do ideário que orienta e dá sustentação às políticas voltadas ao Ensino Médio no Brasil do que como diagnóstico da realidade *micro* desse nível de ensino.

Em conjunto com demais fontes, o material capturado possibilitará, ainda, subsidiar reflexões em torno da relação educação e mundo do trabalho e, decorrente dessas reflexões, auxiliar no traçado tanto do perfil do público demandatário desse ensino quanto o currículo que lhe seja mais adequado, ainda que esses não tenham sido o objetivo principal das buscas.